

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração	13
----------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	49
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	52
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
Total	11.877
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	91.931	70.439	60.265
1.01	Ativo Circulante	68.601	54.917	47.827
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.493	6.112	1.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.379	10.305	11.130
1.01.03	Contas a Receber	26.358	15.671	14.275
1.01.03.01	Clientes	26.358	15.671	14.275
1.01.04	Estoques	20.045	18.135	16.886
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.542	2.029	2.173
1.01.07	Despesas Antecipadas	96	137	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.688	2.528	1.454
1.02	Ativo Não Circulante	23.330	15.522	12.438
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	976	58	237
1.02.01.03	Contas a Receber	44	0	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	44	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	932	0	0
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	932	0	0
1.02.02	Investimentos	79	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	79	0	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	0	0
1.02.03	Imobilizado	22.275	15.464	12.201
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.795	11.085	8.915
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.480	4.379	3.286

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	91.931	70.439	60.265
2.01	Passivo Circulante	15.918	11.544	12.685
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.882	1.640	1.740
2.01.01.01	Obrigações Sociais	574	538	396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.308	1.102	1.344
2.01.02	Fornecedores	4.103	2.158	5.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.194	1.297	3.248
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.909	861	2.519
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.793	1.416	756
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.362	1.237	744
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.773	760	226
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	589	477	518
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	421	171	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	8	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	439	534
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	439	534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	439	534
2.01.05	Outras Obrigações	5.140	5.891	3.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	925	1.126	1.240
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	925	1.126	1.240
2.01.05.02	Outros	4.215	4.765	2.648
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.193	2.240	2.194
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	472	343	425
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	550	2.182	29
2.02	Passivo Não Circulante	13.016	7.384	4.349
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	383
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	383
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	383
2.02.02	Outras Obrigações	13.016	7.384	3.966

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.760	7.121	3.622
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.760	7.121	3.622
2.02.02.02	Outros	3.256	263	344
2.03	Patrimônio Líquido	62.997	51.511	43.231
2.03.01	Capital Social Realizado	30.575	19.425	19.425
2.03.04	Reservas de Lucros	32.422	32.086	23.806
2.03.04.01	Reserva Legal	3.262	2.509	1.969
2.03.04.02	Reserva Estatutária	29.160	29.577	21.837

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.017	90.921	90.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.517	-62.649	-62.892
3.03	Resultado Bruto	35.500	28.272	27.825
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.243	-11.706	-13.259
3.04.01	Despesas com Vendas	-334	-231	-190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.575	-14.068	-13.893
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.743	2.593	824
3.04.04.01	Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.743	2.593	824
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77	0	0
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.257	16.566	14.566
3.06	Resultado Financeiro	-1.770	-3.585	-2.081
3.06.01	Receitas Financeiras	1.837	840	940
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.607	-4.425	-3.021
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.487	12.981	12.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.999	-4.348	-4.213
3.08.01	Corrente	-8.460	0	0
3.08.02	Diferido	461	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.488	8.633	8.272
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.488	8.633	8.272
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,26890	0,90889	0,67713
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,77000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	12.488	8.633	8.272
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.488	8.633	8.272

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.940	7.688	5.272
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.669	13.612	11.669
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	15.063	10.795	10.348
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.171	1.419	816
6.01.01.03	Variação Cambial	-375	1.398	232
6.01.01.04	Outros	1.810	0	273
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.729	-5.924	-6.397
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a Receber	-1.910	-1.249	-5.070
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-10.687	-1.396	-3.346
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-1.445	144	-2
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros Ativos	895	-966	-867
6.01.02.05	(aumento)/redução - Fornecedores	1.945	-5.007	3.171
6.01.02.06	(aumento)/redução - Obrig. sociais e trabalhistas	242	-100	354
6.01.02.07	(aumento)/redução - Obrig. fiscais	3.377	660	-928
6.01.02.08	(aumento)/redução - Outros Passivos	-146	1.990	291
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.179	-3.857	-2.694
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.026	-4.682	-2.114
6.02.02	Aplicações Financeiras	-1.074	825	-580
6.02.04	Aquisição de Investimento	-79	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-380	438	-4.757
6.03.01	Empréstimos obtidos	3.450	4.400	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.590	-1.493	-2.051
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.240	-2.469	-2.706
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	381	4.269	-2.179
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.112	1.843	4.022
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.493	6.112	1.843

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.425	0	32.086	0	0	51.511
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.425	0	32.086	0	0	51.511
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.149	0	-11.149	-3.577	0	-3.577
5.04.01	Aumentos de Capital	11.149	0	-11.149	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.002	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.575	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.063	0	15.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.063	0	15.063
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.486	-11.486	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.486	-11.486	0	0
5.07	Saldos Finais	30.574	0	32.423	0	0	62.997

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.425	0	23.806	0	0	43.231
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.425	0	23.806	0	0	43.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.564	0	-2.564
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-402	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.162	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.795	0	10.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.795	0	10.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.280	-8.231	0	49
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.231	-8.231	0	0
5.06.20	Outras	0	0	49	0	0	49
5.07	Saldos Finais	19.425	0	32.086	0	0	51.511

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.425	0	16.671	-707	0	35.389
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.425	0	16.671	-707	0	35.389
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.506	0	-2.506
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-430	0	-430
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.076	0	-2.076
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.348	0	10.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.348	0	10.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.135	-7.135	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.135	-7.135	0	0
5.07	Saldos Finais	19.425	0	23.806	0	0	43.231

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	124.841	97.921	96.554
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	123.801	97.757	96.554
7.01.02	Outras Receitas	1.040	164	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.719	-64.426	-63.160
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.056	-52.059	-54.132
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.663	-12.367	-9.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.122	33.495	33.394
7.04	Retenções	-1.873	-1.419	-816
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.873	-1.419	-816
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.249	32.076	32.578
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.381	4.644	3.028
7.06.02	Receitas Financeiras	3.679	2.222	2.338
7.06.03	Outros	702	2.422	690
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.630	36.720	35.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.630	36.720	35.606
7.08.01	Pessoal	15.824	8.642	10.282
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.898	5.256	5.711
7.08.01.02	Benefícios	3.043	2.647	3.943
7.08.01.03	F.G.T.S.	883	739	628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.063	13.210	12.135
7.08.02.01	Federais	13.286	8.230	7.252
7.08.02.02	Estaduais	5.774	4.971	4.882
7.08.02.03	Municipais	3	9	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.680	4.073	2.841
7.08.03.01	Juros	2.950	3.645	2.380
7.08.03.02	Aluguéis	730	428	461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.063	10.795	10.348
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.575	2.162	2.076
7.08.04.02	Dividendos	1.002	402	430

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.486	8.231	7.842

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Demonstrações Financeiras 31/12/2014

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e a Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 que contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

Principais Indicadores:

Tabela 1

R\$ mil	2014	2013	Δ %	4T14	4T13	Δ %
Faturamento Bruto	123.801	97.756	27%	43.632	29.455	48%
Produção (kg)	264.445	239.778	10%	62.606	60.883	3%
Margem Bruta	35.500	28.271	26%	15.061	11.204	34%
EBITDA	22.463	15.391	46%	10.981	7.694	43%
Lucro Líquido	12.488	8.634	45%	3.838	3.709	3%
Índice Liquidez Imediata	1,12	1,42	-21%			
Índice Liquidez Corrente	4,37	4,76	-8%			
Índice Grau de Endividamento(*)	46%	37%	24%			

(*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

Tabela 2

R\$ mil	2014	%RL	2013	% RL	Δ %	4T14	% RL	4T13	% RL	Δ %
Receita Líquida	116.017	100%	90.921	100%	28%	41.309	100%	27.976	100%	48%
CPV	-80.517	-69%	-62.649	-69%	29%	-26.247	-64%	-16.772	-60%	56%
Lucro Bruto	35.500	31%	28.271	31%	26%	15.061	36%	11.204	40%	34%
Despesas/Receitas Operacionais	-14.909	-13%	-14.299	-16%	4%	-4.536	-11%	-3.697	-13%	23%
EBITDA	22.463	19%	15.391	17%	46%	10.981	27%	7.694	28%	43%
Resultado Financeiro	-1.770	-1,5%	-3.585	-4%	-51%	-2.381	-6%	-2.179	-8%	9%
Lucro Líquido	12.488	11%	8.634	9%	45%	3.838	9%	3.709	13%	3%

Perfil da Empresa

Indústria Químico-Farmacêutica, há mais de 30 anos produzindo Moléculas Ativas para a Indústria Farmacêutica de Medicamentos de Marca (referência), genéricos e similares; e, para os Sistemas de Saúde Pública do Brasil, e para Doenças Negligenciadas assim conceituadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A Nortec Química contabiliza o desenvolvimento e fabricação de mais de 50 IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos), todos com tecnologia própria. A responsabilidade na Qualidade a tornou reconhecida no Brasil, com sucessivos Prêmios de Excelência no Suprimento de IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos) pelo SINDUSFARMA (Sindicado da INDÚSTRIA FARMACEUTICA de São Paulo); e, no Exterior. A Nortec Química detém um portfólio em abastecimento e desenvolvimento com cerca de 250 Laboratórios Farmacêuticos no Brasil e no Exterior.

Aspectos Sócio Ambientais

A Nortec Química S.A. é uma empresa de Química Fina, do setor de maior densidade tecnológica, para produzir insumos para Indústrias Farmacêuticas. A Nortec no seu processo de produção necessita de insumos gerando subprodutos. Estes subprodutos são tratados de maneira que o impacto ambiental esteja de acordo com o regulatório e o meio ambiente.

Por isso a Nortec Química, desde a sua fundação vem tratando o seu efluente, biologicamente e fisicamente em sua ETE (Estação de Tratamento de Efluentes). Em adição, destina às empresas competentes e credenciadas pelo órgão ambiental os resíduos que não necessitam ser tratados na própria empresa.

Uma parceria tecnológica entre a COPPETEC/UFRJ e a Nortec Química, desde a década de oitenta, até os dias de hoje, vem desenvolvendo um projeto de excelência para o processo de tratabilidade dos efluentes de toda a empresa.

Com base nos Estudos Experimentais realizados com a COPPETEC/UFRJ conclui-se que o efluente da Nortec Química é orgânico, biodegradável e passível de degradação biológica. Como consequência foi definido o sistema de tratamento e o projeto de

engenharia da ETE contemplando suas várias etapas: anóxica, aeróbica, separação físico-química e obtendo a biomassa estabilizada.

Cenário Macro Econômico 2014

O Brasil viveu um ano de muita expectativa, com as eleições presidenciais e com a deterioração do cenário econômico. O ano encerrou com IPCA de 6,41%, ficando, portanto, acima do centro da meta de 4,5%, estabelecida pelo governo. A expectativa de inflação para 2015 segue com tendência de alta. O baixo nível de crescimento em 2014, impactado pela redução na produção industrial, deverá sofrer uma pequena melhora para 2015. A nova equipe econômica acena com medidas de austeridade para retomar o controle da economia em 2015. A taxa de juros deverá ser mantida com tendência de alta, como instrumento de controle da inflação. A Economia mundial também apresentou um ritmo de crescimento comedido, especialmente nos países emergentes, observando um melhor desempenho nos países desenvolvidos, notadamente nos EUA.

Considerações da Administração

A NORTEC QUIMICA está passando por um momento de investimentos em ativos fixos que envolvem a duplicação da Planta 200, dentro dos mais rigorosos padrões regulatórios, o que ampliará o acesso da NORTEC QUIMICA aos mercados farmacêuticos altamente regulados, em especial nos EUA, Europa e Japão. A expansão das instalações de produção (duplicação da planta 200) adicionará 72% de capacidade de produção global à NORTEC QUIMICA, indispensável para fazer frente ao crescimento de mercado projetado pela Empresa. Este projeto orçado em R\$ 31,6 milhões encontra-se em fase já avançada. Outro investimento importante que está em fase de negociações para contratação no ano de 2015 é uma consultoria especializada em Planejamento Estratégico, visando um crescimento que maximize o potencial e a criação de valor da companhia.

Perspectivas do segmento no país

O mercado farmacêutico brasileiro pode esperar para 2015 um crescimento na casa de dois dígitos, segundo especialistas. E para isso, muitas indústrias farmacêuticas estão

trazendo lançamentos de novas moléculas e também, alianças e parcerias com empresas estrangeiras.

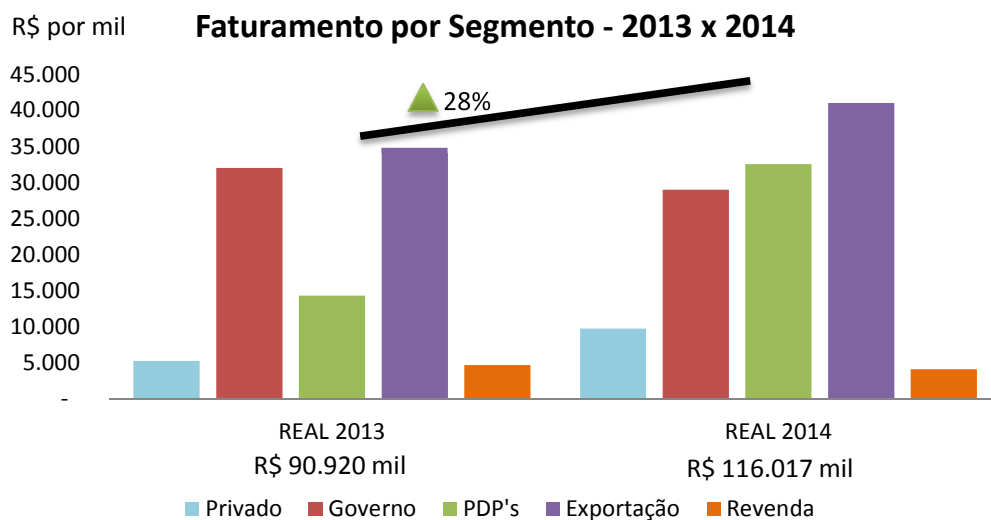
Segundo o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de São Paulo (Sindusfarma), no ano de 2014 o crescimento foi de 14%, porém haverá uma desaceleração no crescimento do setor farmacêutico para o ano de 2015, devido aos riscos inerentes da alta do dólar, queda do PIB, e do aumento da inflação que ultrapassou o teto estipulado pelo governo.

Apesar dos fatores citados acima, é possível também perceber algumas oportunidades de crescimento para o mercado farmacêutico, como a expansão de determinadas categorias de produtos, em especial os Oncológicos e a Biotecnologia; aprovação de leis para desoneração de produtos farmacêuticos; crescimento de acesso da população das classes C e D aos medicamentos; busca de parcerias com laboratórios internacionais.

Análise Econômica Financeira

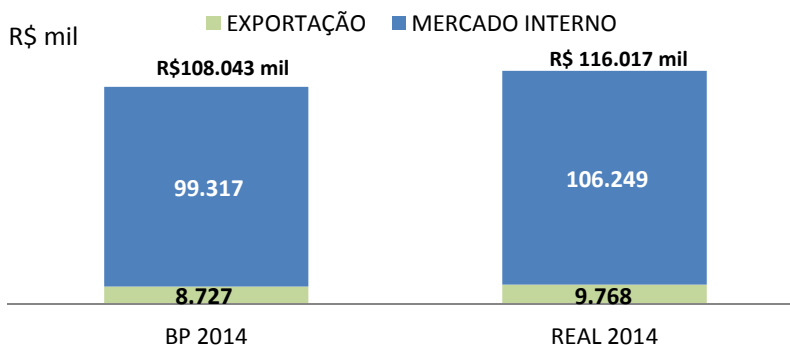
- **Faturamento líquido**

A receita líquida de 2014 alcançou R\$ 116 milhões, um aumento de 28% em comparação com o mesmo período de 2013, que atingiu R\$ 91 milhões.



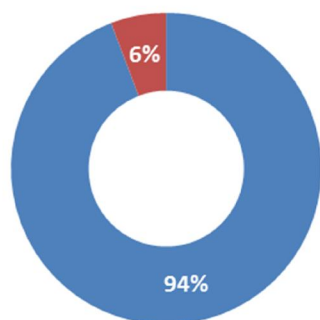
Em comparação com o orçamento previsto para o acumulado, o faturamento líquido realizado de 2014 fechou 7,4% superior ao esperado, devido principalmente às variações no mix de produtos vendidos no mercado interno.

Faturamento Líquido - Orçado 2014 x Real 2014

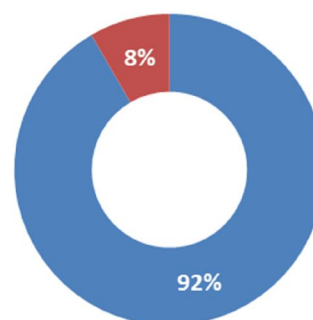


A receita da Companhia é composta quase que na sua totalidade pelo mercado interno, que representou 92% do acumulado de janeiro a dezembro de 2014. Houve um crescimento do mercado externo, passando para 8% sua participação sobre o total acumulado.

Faturamento Líquido - 2013



Faturamento Líquido - 2014



■ MERCADO INTERNO ■ EXPORTAÇÃO

- **Mercado exportação**

As vendas apresentaram um aumento de 85% no acumulado do período de Janeiro a Dezembro de 2014 (R\$ 9,7 milhões) em relação ao mesmo período de 2013 (R\$ 5,3 milhões), devido aos esforços envidados para fortalecer este segmento estratégico.

Este aumento reflete as ações estratégicas para fortalecimento das exportações na Argentina, onde as vendas correspondem a 55% das exportações no acumulado de Janeiro a Setembro de 2014. Existe também o aumento de novos clientes em outros países como Holanda e Marrocos. Os IFA's (Insumos Farmacêuticos Ativos) com maior aumento da demanda de faturamento para exportação no período de janeiro a setembro de 2014 foram o Tiabendazol, Espironolactona e Cloridrato de Midazolam.

- **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 80,5 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2014, o que representou 69% da receita líquida. Em relação ao mesmo período de 2013, sua representatividade em relação à receita líquida se manteve estável.

- **Despesas/Receitas operacionais**

As despesas operacionais atingiram R\$ 14,9 milhões em 2014, representando um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2013, em função da Companhia ter apresentado gastos administrativos-financeiros não previstos no orçamento, grande parte por conta de débitos não homologados dos processos de Per/dcomp em períodos anteriores e também a ajustes de estoque realizado no final do ano de 2014. Em relação às receitas líquidas não recorrentes, no ano de 2014, a Companhia atingiu R\$ 1,6 milhão, sendo R\$ 702 mil devido a subvenções para projetos de P&D.

- **EBITDA**

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no acumulado de janeiro a dezembro de 2014 foi de R\$ 22,4 milhões positivos por conta dos efeitos anteriormente mencionados, representando um crescimento de 46% em relação ao ano de 2013.

- **Liquidez e endividamento**

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2014 foi de R\$ 17,8 milhões, sendo integralmente em moeda local (Real). Um aumento de 9% em relação ao final de dezembro de 2013, que atingiu R\$ 16,4 milhões, devido aos rendimentos de aplicações financeiras, nos quais representam 63,7% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante. Em 31 de dezembro de 2014 os empréstimos totalizavam o

montante de R\$ 10,7 milhões, estando R\$ 925 mil registrados no passivo circulante e R\$ 9,8 milhões no não circulante.

Os empréstimos da Companhia correspondem a contratos de financiamento de longo prazo com instituições brasileiras de desenvolvimento econômico e social (FUNDES - Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro e BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento).

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro em 2014 foi positivo na ordem de 430 mil reais, sendo R\$ 1,5 milhão de receitas financeiras, cuja maior parte proveniente de aplicações financeiras, e R\$ 1 milhão referente a despesas financeiras. Em relação ao resultado cambial, foi percebida em 2014 uma variação positiva de R\$ 376 mil, devido a um ganho cambial referente às importações no período com os pagamentos à prazo. Em adição, o valor dos Juros sobre Capital próprio no ano de 2014 totalizou o montante de R\$ 2,57 milhões.

- **Patrimônio líquido**

Ao final de 2014, o patrimônio líquido atingiu R\$ 62,9 milhões (R\$ 5,30 por ação), 22,3% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2013 (R\$ 51,5 milhões e R\$ 4,34 por ação). A variação do patrimônio líquido consolidado ao final do segundo trimestre de 2014 deve-se ao aumento de R\$ 11,4 milhões, referente ao resultado acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

Instrução CVM nº 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 31 de Dezembro de 2014, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

A Diretoria.

Notas Explicativas

*Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia” ou “Nortec Química”) compreendem basicamente na industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezesete, 200, no Distrito Industrial Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Brainfarma, Cristália, EMS, Aspen, Takeda, Medley e Eurofarma.

2 Apresentação e base de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 23 de março de 2015.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Reclassificações

Com o objetivo de melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, as rubricas relacionadas abaixo estão reclassificadas conforme segue:

- O saldo de aplicações financeiras no montante de R\$ 10.305, registrado em 31 de dezembro de 2013, como caixa e equivalente de caixa está reclassificado como aplicações financeiras no ativo circulante. Essa reclassificação impactou a Demonstração do Fluxo de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.
- O saldo de empréstimos com partes relacionadas no montante de R\$ 8.247, registrado na conta de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2013, está reclassificado como empréstimos com partes relacionadas em uma rubrica no passivo circulante (R\$ 1.126) e no passivo não circulante (R\$ 7.121).

3.2 Mudança de estimativa contábil na vida útil do ativo imobilizado

Em 2014, Companhia contratou um especialista em avaliação de ativos para avaliação das vidas úteis dos bens registrados no ativo imobilizado. As novas taxas de depreciação dos ativos, conforme laudo de avaliação datado de 02 de setembro de 2014, estão demonstradas a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Instalações	10 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	4 a 20 anos	10 anos
Móveis e utensílios	6,7 a 14,3 anos	10 anos
Softwares e equipamentos de informática	5 anos a 33,3 anos	5 anos
Veículos	10 a 20 anos	5 anos
Outros investimentos em ativos fixos	4 a 20 anos	5 anos

Os efeitos das novas taxas de depreciação foram:

- Redução no saldo da conta de depreciação acumulada no montante de R\$ 750 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 467 em 31 de dezembro de 2013;
- Estorno na despesa de depreciação nas contas de custo dos produtos vendidos, no montante de R\$ 260 em 31 de dezembro de 2014.

3.3 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

3.4 Contas a receber de clientes

Estão apresentadas pelo valor de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data dos balanços. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

3.5 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de impostos, quando aplicável. As principais fontes de receita são descritas a seguir:

- *Receita de venda* - A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:
 - a. A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
 - b. A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
 - c. O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
 - d. É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
 - e. Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

- *Juros (receita financeira)* – A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

3.6 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional (o real), são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

3.7 Custo dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos exceto os que são destinados a aquisição ou construção de ativos, os custos com esses empréstimos são capitalizados no ativo.

3.8 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais para custeio, destinadas para pesquisa e desenvolvimento, são reconhecidas sistematicamente no resultado, como outras receitas, durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes gastos com pesquisa as quais as subvenções pretendem compensar. Veja mais detalhes na nota explicativa 21.

Os empréstimos do BNDES, conforme mencionado na nota explicativa 12, possuem taxas que são consideradas de mercado para os tipos de operação que financia; portanto, não são considerados como subvenções governamentais.

3.9 Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Isenção de impostos sobre as vendas

A Companhia tem isenção de impostos sobre a venda de produtos destinados ao coquetel da Aids, conforme o convenio 10/2002 do ICMS.

3.10 Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os juros de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terreno e imobilizado em andamento).

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Veja nota 3.2 sobre a mudança de estimativa contábil do ativo imobilizado.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos apresentaram indicadores de perdas por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou unidade geradora de caixa (UGC).

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.12 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo médio de produção ou preço médio de aquisição e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando aplicável.

3.13 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.15 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

3.16 Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou

Notas Explicativas

*Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013*

- O ativo financeiro for parte de um Companhia gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e
- Seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado, O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa 18.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, caixa e equivalentes de caixa) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Notas Explicativas

*Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013*

- Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de 90 dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Quando um ativo financeiro classificado como disponível para venda é considerado irrecuperável, os ganhos e as perdas acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do ativo na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Com respeito a títulos da dívida disponíveis para venda, as perdas por redução ao valor recuperável são subsequentemente revertidas por meio do resultado se um aumento no valor justo do investimento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber e o ganho ou a perda acumulada que foi reconhecido em “Outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio é reconhecida no resultado.

Na baixa de um ativo financeiro que não seja em sua totalidade, a Companhia aloca o valor contábil anterior do ativo financeiro entre a parte que ele continua a reconhecer devido ao envolvimento contínuo e a parte que ele não mais reconhece, com base no valor justo relativo dessas partes na data da transferência. A diferença entre o valor contábil alocado à parte que não é mais reconhecida e a soma da contrapartida recebida pela parte que não é mais reconhecida e qualquer ganho ou perda acumulado alocado e reconhecido em “Outros resultados abrangentes” é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda acumulada reconhecida em “Outros resultados abrangentes” é alocado entre a parte que continua a ser reconhecida e a parte que não é mais reconhecida com base no valor justo relativo dessas partes.

3.17 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

a. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- Foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo;
- Faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pela Companhia e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- É um derivativo não designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, iria surgir;
- O passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados da Companhia, e quando as informações a respeito da Companhia forem fornecidas internamente com a mesma base; ou o ativo financeiro for parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa 18.

b. *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos são mensurados inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

c. *Outros passivos financeiros*

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

d. *Contratos de garantia financeira*

A Companhia não possui contratos de garantia financeira.

e. *Baixa de passivos financeiros*

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.18 Investimentos

O investimento na Sociedade em Conta de Participação em conjunto com a Cambrex Profarmaco do Brasil Ltda. está registrado através do método de equivalência patrimonial.

3.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Trimestrais conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

4 Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4.1 Principais fontes de incerteza nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia considera que o valor contábil líquido do ativo imobilizado não excede ao seu valor recuperável. Em 30 de setembro de 2014, houve alteração na estimativa da vida útil dos bens do ativo imobilizado. Veja mais detalhes na nota explicativa 3.2.

Provisão para contingências

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito nas notas explicativas 3 e 18, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa 18 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.2 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

Os novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas que poderiam ser relevantes para a Companhia estão divulgados abaixo:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A norma não foi adotada de maneira antecipada pela Companhia que está avaliando o impacto da norma nas demonstrações financeiras. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

- IFRS 15 “Receita de Contratos com Clientes”, exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia não adotou a norma antecipadamente e está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

5 Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	5.906	5.293
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	587	819
	6.493	6.112

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

	31/12/2014	31/12/2013
Operações compromissadas – DI	7.388	7.859
Aplicações financeiras em CDBs	3.991	2.446
	11.379	10.305

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 98,5% a 102,00% do CDI.

7 Contas a receber

	31/12/2014	31/12/2013
Clientes nacionais (i)	24.471	14.604
Clientes estrangeiros	1.887	1.067
Total	26.358	15.671

- (i) A Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ representa cerca de 55 % do saldo de contas a receber de clientes nacionais (66% em 31 de dezembro de 2013). Atualmente é considerado um dos principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1).

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Idade do saldo de contas a receber de clientes

	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	11.371	8.952
Vencidos até 30 dias	8.456	5.186
Vencidos de 31 até 60 dias	4.807	1.309
Vencidos de 61 até 90 dias	774	192
Vencidos de 91 até 120 dias	257	7
Vencidos de 121 até 180 dias	239	1
Vencidos acima de 180 dias	454	24
	<u>26.358</u>	<u>15.671</u>

A Administração da Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os montantes vencidos de 90 a acima de 180 dias, refere-se a vendas destinadas ao Governo. A administração estima não haver perdas com crédito e os valores são considerados recuperáveis.

8 Estoque

	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados	7.245	5.212
Produtos em processo	4.324	3.565
Produtos para revenda	463	433
Importação em andamento	523	228
Matérias-primas	7.205	6.631
Almoxarifado	285	2.066
	<u>20.045</u>	<u>18.135</u>

A Administração da Companhia revisa anualmente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados, o valor da provisão para perda no exercício de 2014 foi de R\$ 1.345 e em 2013 foi de R\$ 412. O produto Benznidazol encontra-se no estoque da Companhia a mais de doze meses, sua produção ocorreu em Jan/2013 no montante de R\$ 669.

9 Impostos a recuperar

	31/12/2014	31/12/2013
Antecipação de IRPJ	-	56
Antecipação de CSLL	-	3
IRPJ	493	467
CSLL	388	716
COFINS	1.178	202
PIS	189	44
IPI a Recuperar	159	125
Outros (i)	1.067	416
	<u>3.474</u>	<u>2.029</u>
Circulante	2.542	2.029
Não Circulante	932	-

(i) Referem-se principalmente IRPJ e CSLL a recuperar.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

10 Investimento

A Companhia possui uma Sociedade em Conta de Participação com a Cambrex Profarmaco do Brasil Ltda. Na qual divide em 50% os resultados dos produtos comercializados (Fumarato de Quetiapina e Cloridrato de Raloxifeno).

11 Imobilizado

		31/12/2014		31/12/2013	
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Dpr acumulado	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	58		58	58
Instalações	10%	9.689	(4.571)	5.118	5.453
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	14.580	(8.342)	6.238	4.367
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	848	(626)	222	205
Veículos	10% a 20%	224	(74)	150	137
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	1.449	(971)	478	433
Imobilizado em andamento	-	9.479	-	9.479	4.379
Outros	4% a 20%	2.431	(1.899)	532	432
		<u>38.758</u>	<u>(16.483)</u>	<u>22.275</u>	<u>15.464</u>

a. Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo em 31/12/2014
Terrenos	58	-	-	-	58
Instalações	9.638	-	-	51	9.689
Máquinas e equipamentos	12.280	855	-	1.445	14.580
Móveis e utensílios	809	20	-	19	848
Veículos	258	47	(81)	-	224
Equipamentos de informática	1.194	99	(11)	167	1.449
Imobilizado em andamento (i)	4.379	6.874	(11)	(1.763)	9.480
Outros	2.219	131	-	81	2.431
	<u>30.835</u>	<u>8.026</u>	<u>(103)</u>	<u>-</u>	<u>38.759</u>

- (i) Refere-se a valores relativos à construção de um almoxarifado para armazenamento de matéria-prima, a ser transferido para o imobilizado em operação a partir do momento em que as obras estiverem concluídas e os benefícios econômicos começarem a ser gerados. Deste saldo total, cerca de R\$ 138 refere-se a juros dos empréstimos capitalizados (veja nota explicativa 12). O montante de R\$ 1.763 é relativo a outros projetos já concluídos.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

b. Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos	-	-	-	-	-
Instalações	(4.184)	(386)	-	-	(4.570)
Máquinas e equipamentos	(7.915)	(427)	-	-	(8.342)
Móveis e utensílios	(604)	(22)	-	-	(626)
Veículos	(120)	(1)	47	-	(74)
Equipamentos de informática	(761)	(222)	12	-	(971)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Outros	(1.787)	(113)	-	-	(1.900)
Total	(15.371)	(1.171)	59	-	(16.483)

- (ii) Conforme nota explicativa 3.2. a Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação do seu ativo imobilizado no terceiro trimestre de 2014 e alterou a estimativa de vida útil individual de seus ativos.
- (iii) Parte do ativo imobilizado no montante de R\$9.234, a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao BNDES.

12 Empréstimos e financiamentos

Em milhares de Reais	Moeda	Taxa de juros ao ano	Ano de vencimento	Saldo em 31/12/2014 Valor Contábil	Saldo em 31/12/2013 Valor Contábil
Empréstimos com terceiros:					
FUNDES - Contrato - E-11/30-169/2.000 (a)	R\$	6%	2014	-	439
Empréstimos com partes relacionadas (b)					
BNDES - Contrato - 08.202.291/010 (b.1)	R\$	4.50%	2016	934	1.589
BNDES - Contrato - 09.207.681/019 (b.2)	R\$	3.50%	2016	948	1.491
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 C (b.3)	R\$	1,5% a 4,5%	2021	5.305	5.440
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (b.3)	R\$	Tjlp	2021	3.427	
Outros acionistas - Contratos de Mútuo (b.4)	R\$	2% + Tjlp	2016	965	900
Total Principal mais juros				11.579	9.859
Juros sobre Financiamentos				894	1.173
Passivo Circulante (Principal)				925	1.565
Passivo Não Circulante (Principal)				9.760	7.121
Total dos financiamentos				11.579	9.859

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

*Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013*

- (a) Empréstimos com terceiros - FUNDES
- | | |
|-------------|---|
| Principal: | R\$2.351 mil |
| Juros: | 6% a.a. |
| Vencimento: | Juros trimestrais e o principal em 60 meses a partir de dezembro/09 |
| Garantia: | Carta fiança Bradesco |

- (b) Empréstimos com partes relacionadas (acionista – vide nota 13)

- (b.1) Contrato BNDES N° 08.202.291/010

Principal:	R\$3.000 mil
Juros:	4,5% a.a.
Vencimento:	Em 60 parcelas a partir de 15 de julho/11 e a última em 15 de junho de 2016.
Garantia:	Bens dos sócios majoritários.

Covenants

O BNDES poderá declarar vencido antecipadamente esses contratos se forem comprovados os seguintes: Redução do quadro de pessoal;

- a. Existência de sentença condenatória, que importe em infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raças ou gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo;
- b. A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, que limite ou cerceiem o controle de qualquer empresa pelos respectivos controladores, ou ainda, a inclusão naqueles documentos, de dispositivo que importem em:
 - (i) Restrições à capacidade de crescimento da beneficiária ou ao seu desenvolvimento tecnológico;
 - (ii) Restrições de acesso da beneficiária a novos mercados, ou
 - (iii) Restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação.

Na hipótese de aplicação dos recursos concedidos por este contrato em finalidade diversas, o BNDES comunicará o fato ao Ministério Público Federal.

Este contrato também vencerá antecipadamente, com a exigibilidade de dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, na data da diplomação como Deputado(a) Federal ou Senador(a), de pessoa que exerça função remunerada na beneficiária ou esteja entre os seus proprietários ou diretores. Caso ocorra, o vencimento será no prazo de 5 dias úteis a contar da data da diplomação.

- (b.2) Contrato BNDES N° 09.207.681 /019

Principal:	R\$2.500 mil
Juros:	3,5% a.a.
Vencimento:	Em 60 parcelas a partir de 15 de novembro/11 e a última em 15 de outubro de 2016.
Garantia:	Bens dos sócios majoritários.

Covenants

O BNDES poderá declarar vencido antecipadamente esses contratos se forem comprovados os seguintes:

- a. Redução do quadro de pessoal da beneficiária sem atendimento ao disposto no inciso III da Cláusula Sétima;

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

- b. Existência de sentença condenatória, transitada em julgada relativa à prática de atos, pela beneficiária, que importem em infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo;
 - c. A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
 - d. O não cumprimento da obrigação constante do inciso VIII da Cláusula Sétima formalizar a nomeação de novo (s) fiador (es) para assumir (em) o encargo, no prazo de até 30 dias contados a partir do falecimento, da interdição ou da declaração de ausência dos Sócios Controladores;
- (b.3) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal:	Limitado a R\$20.996 mil
Juros:	De 1,5% a 4,5% a.a.
Vencimento:	Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.
Garantia:	Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

Covenants

O BNDES poderá declarar vencido antecipadamente esses contratos, se forem comprovados o seguinte:

- a. Redução do quadro de pessoal;
- b. Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- c. A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
- d. O não cumprimento da cláusula décima primeira, inciso XI: “formalizar a nomeação de novo (s) fiador (es) para assumir (em) o encargo, no prazo de até 30 dias contados a partir do falecimento, da interdição ou da declaração de ausência dos Sócios Controladores;
- e. A condenação à sanção de proibição de contratação com o Poder Público ou de recebimento de beneficiários ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, por sentença transitada em julgado, movida em face da beneficiária;

Na hipótese de aplicação dos recursos concedidos por este contrato em finalidades diversas, o BNDES comunicará o fato ao Ministério Público Federal.

Este contrato também vencerá antecipadamente, com a exigibilidade de dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, na data da diplomação como Deputado(a) Federal ou Senador(a), de pessoa que exerça função remunerada na beneficiária ou esteja entre os seus proprietários ou diretores. Caso ocorra, o vencimento será no prazo de 5 dias úteis a contar da data da diplomação.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

(b.4) Empréstimos outros acionistas (Mútuo)

Principal:	R\$29 mil
Juros:	2% a.a.
Vencimento:	Juros Mensais e TJLP – Vencimento até julho/15
Garantia:	-
Principal:	R\$714 mil
Juros:	2% a.a.
Vencimento:	Juros Mensais e TJLP – Vencimento até julho/16

13 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são relativos a operações de transações da Companhia com outras Companhias ligadas e profissionais-chave da Administração. Inclui principalmente empréstimos com acionistas.

	Passivo		Resultado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Outros acionistas (Empréstimos) - nota 12	965	900	(65)	(55)
BNDES (Empréstimos) - nota 12	9.720	7.347	(349)	(205)
	10.685	8.247	(414)	(260)
Circulante	925	1.126		
Não-Circulante	9.760	7.121		

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro 2013 foram de R\$ 2.280 e R\$ 1.995 respectivamente.

14 Fornecedores

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores nacionais	1.194	1.297
Fornecedores estrangeiros (i)	2.909	861
	4.103	2.158

- (i) Refere-se praticamente a compra de matéria-prima importada principalmente dos fornecedores Aurisco Pharmaceutical, e Cambrex Porfarmaco. Os principais produtos comprados foram: Tenofovir e Metil Carboxi-Imidazol.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

15 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Trabalhista
Saldo em 31 de dezembro de 2013	80
Adições e reversões	1.387
Baixas por pagamento	<u>(30)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.437</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía R\$ 2.871 (R\$ 4.395 em 31 de dezembro de 2013) relacionados a contingências trabalhistas, tributárias e cíveis cuja chance de perda é considerada possível, e pela própria definição, não foi contabilizada.

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	20.487	12.981
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Despesas não dedutíveis	3.788	1.127
Provisão para contingências	1.357	80
Exclusões	<u>(625)</u>	<u>(989)</u>
Lucro tributável	<u>25.007</u>	<u>13.199</u>
Imposto de renda e da contribuição social – 34%	8.502	4.487
Outros	(42)	(139)
Imposto de renda e contribuição social – resultado	<u>8.460</u>	<u>4.348</u>
Alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>33%</u>

b. Lei 12.973/2014

A conversão em Lei 12.973/2014 em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015. A Companhia optou pela adoção para 2015.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

c. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. A Companhia aguarda o comunicado da Receita Federal do Brasil, para consolidação dos débitos, dessa forma oficializando o parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;
- Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

O montante de R\$ 1.903 em 31 de dezembro de 2014 está registrado na conta “outras obrigações”.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 30.574 e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações		
	Ordinárias	%	Total
Acionistas Controladores	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	<u>1</u>	0	<u>1</u>
Total	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Em 08 de março de 2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que converteu as ações preferenciais de titularidade do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, em ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2014, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que deliberou o aumento do capital social da Companhia, com base na capitalização da reserva de lucros denominada ‘Reserva de Recompra de Ações’, no valor de R\$ 11.149. O capital social da Companhia de R\$ 19.425 aumentou para R\$ 30.574, sem emissão de novas ações pela Companhia.

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Conforme cálculo abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	15.063	10.795
Constituição da reserva legal – 5%	(753)	(540)
Base de cálculo	<u>14.310</u>	<u>10.255</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>3.577</u>	<u>2.564</u>
Total na forma de juros sobre capital próprio e na forma de dividendos	3.577	2.564
Imposto de Renda S/Juros sobre capital retidos em 2014	(385)	(324)
Total dos dividendos mínimos obrigatório a pagar – passivo	<u>3.192</u>	<u>2.240</u>

A Administração está propondo que o saldo remanescente do lucro do exercício, após a destinação para a reserva legal e para o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios seja destinado à constituição de reservas de lucro.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado: a) o pagamento de R\$ 402 a título de dividendos obrigatórios, conforme previsto no Artigo da Lei nº 6.404/1976 e no Estatuto Social da Companhia, e b) o pagamento no R\$ 1.837 no valor líquido a título de Juros Remuneratórios sobre o Capital Próprio, que foi pago no mês de junho de 2014.

c. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Reserva legal é constituída com base em 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Tem por objetivo assegurar a integridade do Capital Social.

(ii) Reserva estatutária

Constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e investimento na ampliação do parque industrial.

(iii) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos no projeto de expansão da planta fabril da Companhia previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral em 30 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

- AGO - Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013 R\$ 7.373
- AGO - Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014 R\$ 7.691

18 Instrumentos financeiros

18.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2009.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 12), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

A Administração revisa constantemente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está demonstrado a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Passivo Circulante	15.918	11.544
Passivo Não Circulante	13.016	7.384
Ativo Total	91.931	70.349
Índice de endividamento líquido	31%	27%

- (a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazo, conforme detalhados na nota 12.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

18.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Empréstimos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	6.493	6.493	6.112	6.112
Aplicações financeiras	11.379	11.379	10.305	10.305
Contas a receber	26.358	26.358	15.671	15.671
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos - terceiros	-	-	(439)	(439)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(10.685)	(10.685)	(8.247)	(8.247)
Fornecedores	(4.103)	(4.103)	(2.158)	(2.158)

Notas Explicativas

*Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013*

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

18.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

18.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil de sua operação e, portanto bem equacionado. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

18.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2014, o dólar norte-americano sofreu valorização de 13,39% frente ao real (2013 – valorização de 14,64%). É a seguinte a exposição ao risco de câmbio em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira:

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Ativo	31/12/2014 em R\$ Mil	31/12/2013 em R\$ Mil	Moeda de Exposição
Contratos de câmbio em andamento	3.891	781	US\$
Contas a receber	1.887	1.067	US\$
Adiantamento a fornecedores	744	2.102	US\$
Passivo: Seguro Transporte	221	182	US\$
Fornecedores	2.909	861	US\$

Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

18.6 Gestão do risco de taxa de juros***Ativos financeiros***

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$17.872 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 16.417 em 31 de dezembro de 2013) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$10.685 em 31 de dezembro de 2014 (R\$8.686 em 31 de dezembro de 2013). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

18.7 Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Do saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 26.358 em 31 de dezembro de 2014 (R\$15.671 em 31 de dezembro de 2013), o maior volume são devidos pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica que foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$17.872 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 16.417 em 31 de dezembro de 2013), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes. Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações financeiras estavam em contrapartes de —rating” AAA.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Em 31/12/2014				
Fornecedores	4.103	-	-	4.103
Financiamentos	925	4.748	5.906	11.579
Em 31/12/2013				
Fornecedores	2.158	-	-	2.158
Financiamentos	1.565	3.872	4.422	9.859

18.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

- O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

19 Receita de Vendas

A seguir, a análise da Receita de Vendas Brutas da Companhia nos exercícios:

	31/12/2014	31/12/2013
Vendas Brutas Nacionais	113.758	92.289
Vendas Brutas para o Exterior	<u>10.043</u>	<u>5.467</u>
	<u>123.801</u>	<u>97.756</u>

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta	123.801	97.756
Menos:		
Vendas Canceladas	(1.722)	(1.490)
Impostos sobre vendas	<u>(6.062)</u>	<u>(5.345)</u>
	<u>116.017</u>	<u>90.921</u>

20 Custos dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos da Companhia nos exercícios:

	31/12/2014	31/12/2013
Custos Produtos Vendidos	(77.917)	(59.311)
Custos Produtos Revendidos	<u>(2.600)</u>	<u>(3.338)</u>
	<u>(80.517)</u>	<u>(62.649)</u>

21 Outras receitas operacionais

A Companhia possui 4 (quatro) contratos de subvenção concedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (“FAPERJ”). As subvenções recebidas em 31 de dezembro de 2014 totalizam R\$ 702 (R\$2.422 em 31 de dezembro de 2013) e tem como principal finalidade o desenvolvimento de novos IFA’s (insumos farmacêuticos ativos).

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

22 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas financeiras		
Juros	(414)	(248)
Juros S/Capital Próprio	(2.575)	(2.162)
Outros	(617)	(617)
Total	<u>(3.606)</u>	<u>(3.027)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.287	690
Outros	174	150
Total	<u>1.461</u>	<u>840</u>
Variação cambial, líquida		
Variação cambiais, líquidas	<u>375</u>	<u>(1.398)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(1.770)</u></u>	<u><u>(3.585)</u></u>

23 Despesas operacionais

	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta	123.801	97.756
Menos:		
Vendas Canceladas	(1.722)	(1.490)
Impostos sobre vendas	(6.062)	(5.345)
	<u>116.017</u>	<u>90.921</u>

- (i) Em janeiro de 2014, ocorreu o indeferimento da homologação dos créditos tributários pela Receita Federal no montante R\$843, utilizados para compensar impostos federais (IRRF, IRPJ, CSLL, CSRF) em anos anteriores. Com o indeferimento desses créditos, a Companhia optou em parcelar os débitos que foram objetos de compensação.

24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Notas Explicativas

Nortec Química S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

	Limite máximo de indenização em 31 de dezembro de 2014	
	Danos materiais	Responsabilidade civil
Riscos operacionais:		
Compreensivo empresarial	82.000	20.400
Veículos	360	380
	<u>82.360</u>	<u>20.780</u>
Riscos financeiros	1.755	
	<u>84.115</u>	<u>20.780</u>
	Limite máximo de indenização em 31 de dezembro de 2013	
	Danos materiais	Responsabilidade civil
Riscos operacionais:		
Compreensivo empresarial	11.000	20.500
Veículos	440	580
	<u>11.440</u>	<u>21.080</u>
Riscos financeiros	2.156	-
	<u>13.596</u>	<u>21.080</u>

25 Lucro líquido por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), as tabelas a seguir reconciliam o lucro dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido dos exercícios	15.063	10.795
Quantidade de ações em circulação (milhares)	<u>11.877.395</u>	<u>11.877.395</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído) ao final dos exercícios	<u>1,27</u>	<u>0,91</u>

- Distribuição acionária até o nível de pessoa física, dos detentores de até 5% das ações;

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Nortec Química S/A					Posição em 31/12/2014 (11.877.394 ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alberto Ramy Mansur	6.770.113	57%			6.770.113	57%
Nicolau Pires Lage	2.731.802	23%			2.731.802	23%
BNDES Participações S/A	2.375.479	20%			2.375.479	20%
Ações em tesouraria						
Outros						
Total	11.877.394	100%		100%	11.877.394	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Posição valores mobiliários detidos pelos controladores, administradores, conselho fiscal e ações em circulação;

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/14						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	9.501.915	80%			9.501.915	80%
Administradores						
Conselho de Administração Diretoria						
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	2.375.479	20%			2.375.479	20%
Total	11.877.394	100%		100%	11.877.394	100%
Ações em Circulação						

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/2013 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	9.501.915	80%			9.501.915	80%
Administradores						
Conselho de Administração Diretoria						
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	2.375.479	20%			2.375.479	20%
Total	11.877.394	100%			11.877.394	100%
Ações em Circulação	0	0%		0%	0	0%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- **INFORMAÇÃO DA ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

Nortec Química S.A.

Duque de Caxias – Rio de Janeiro

Examinamos as demonstrações financeiras da Nortec Química S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 18 de março de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução CVM Nº 480, de 07/12/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31/12/2014.

Duque de Caxias, 23 de março de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM Nº 480, de 07/12/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 2014.

Duque de Caxias, 23 de março de 2015.